

Requerimento nº , 2025.

“Solicita ao Executivo, informações sobre o procedimento de agendamento/retorno das consultas médicas nas unidades de saúde e as devidas providências, referente aos agendamentos encaminhados a Central de Vagas, no município de Itanhaém.”

Senhor Presidente:

Requeiro a Mesa, ouvido o Plenário, seja expedido ofício ao Senhor Prefeito Tiago Cervantes Rodrigues, e a Secretaria da Saúde – Central Reguladora de Vagas a Coordenação Administrativa Geral, solicitando informações sobre qual o mecanismo de agendamento de consulta e de retorno, das consultas médicas nas unidades de saúde e as devidas providências, referente aos agendamentos encaminhados a Central de Vagas, no município de Itanhaém.

É de grande valia que buscamos por uma solução eficaz e preventiva nas unidades dos postos de saúde no município, visto que, esse período caloroso que estamos vivendo atualmente, vem gerando desconforto, uma má disposição e implicando na qualidade da saúde da população, além das diversas reclamações que estamos recebendo, solicitamos o acolhimento deste requerimento, garantindo melhorias e supervisões das demandas recebidas.

Requeiro ainda as seguintes informações:

Além disso, as informações são solicitadas no exercício da função de fiscalização de responsabilidade desse parlamentar.

1. Qual o número atual de profissionais responsáveis pelo atendimento da Central de Vagas, e esse número é suficiente para a demanda do município?
2. Existe previsão para a ampliação do quadro de atendimento ou modernização do sistema de agendamento para otimizar os processos e diminuir o tempo de espera da população?

3. Quais são os critérios utilizados para o agendamento e distribuição de vagas nos atendimentos médicos especializados? Há prioridade para casos emergenciais ou crônicos?

4. Qual é o tempo médio de espera para consultas de especialidades médicas, exames e procedimentos regulados pela Central de Vagas? Especificar de maneira individualizada as especialidades, tais como: Vascular; Dermatologista; Neurologista; Ortopedista; Urologista; Mamografia; Gastroenterologista; Colonoscopia; Endoscopia; Alergologista e Ultrassom (Todos).

5. Existe transparência e acompanhamento público do fluxo de entrada e saída de vagas, bem como critérios de prioridade utilizados?

6. Quais ações têm sido adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde para reduzir as filas de espera e melhorar a comunicação com os pacientes em relação aos agendamentos?

7. A Central de Vagas possui canais digitais (aplicativos, site, WhatsApp institucional) em funcionamento para facilitar o acesso da população aos agendamentos? Caso não possua, há planos de implementação da informatização?

8. Houve aumento significativo nas reclamações ou demandas em relação à Central de Vagas nos últimos 12 meses? Existe um relatório com esses dados? Enviar Cópia.

9. A atual estrutura física e tecnológica da Central de Vagas é suficiente para atender à demanda com eficiência e dignidade?

10. Há estudos de descentralização do serviço da Central de Vagas para outras regiões da cidade, especialmente bairros mais afastados, visando facilitar o acesso da população?

11. Como é realizado o processo de encaminhamento de pacientes da rede municipal de saúde ao AME? A Central de Vagas do município tem autonomia ou depende de aprovação da unidade?

12. Qual o tempo médio de espera para a realização de consultas e exames no AME, especificar de maneira individualizada as especialidades? Há controle de fluxo e prazos para atendimento?

13. Há uma lista pública de especialidades médicas oferecidas atualmente pelo AME Itanhaém? E qual a frequência de atendimento por especialidade?

14. Existe um canal oficial para reclamações, sugestões ou denúncias sobre o atendimento e serviços prestados pelo AME? Como a população pode ter retorno sobre suas demandas?
15. Há parceria entre o município e o Governo do Estado para ampliar a oferta de vagas e reduzir o tempo de espera no AME?
16. Quais os critérios técnicos utilizados para a liberação de vagas aos pacientes da rede municipal no sistema do AME? Há auditoria e controle sobre esse processo?
17. Qual o número de atendimentos mensais realizados pelo AME de Itanhaém atualmente? Houve redução ou aumento nos últimos dois anos?
18. Quais medidas estão sendo tomadas para aumentar a transparência e a eficiência na comunicação entre a Central de Vagas e o AME?
19. Existe um canal de diálogo contínuo entre a Secretaria Municipal de Saúde e a coordenação do AME para revisão periódica da demanda reprimida e melhoria na distribuição de vagas
20. Como este vereador e outros já levaram essa demanda por diversas vezes à Secretaria Municipal de Saúde, por que foi alterado o mecanismo de agendamento manual para o eletrônico? Há projeto nesse sentido? Se há, enviar a documentação; se não há, por que não?

Sala “D. Idílio José Soares”, em 12 de maio de 2025.

ARLINDO MARTINS

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço /autenticidade utilizando o identificador 370035003900370036003A005000

Assinado eletronicamente por **ARLINDO DOS SANTOS MARTINS** em 05/05/2025 18:09

Checksum: **C22024220DA62BDCF6C9ACDACF3E040F9E357A96746089E25017896B1561269A**